

Circum SPMV

ANO 3 | NÚMERO 31 | FEVEREIRO 2018

EDITORIAL

DESAFIOS DA SAÚDE DO VIAJANTE NUMA EMPRESA INTERNACIONAL

As **empresas internacionais** enfrentam um enorme desafio com as deslocções dos seus funcionários para outros países. Estas deslocções, que podem ser de curta, média ou longa duração, apresentam **riscos** de saúde para os **trabalhadores**, devendo ser sempre avaliados e minimizados através de procedimentos para os diferentes tipos de risco. Cabe ao serviço de **Saúde Ocupacional (SO)** realizar a identificação destes riscos e obter, sistematicamente, colaboração de especialistas de Medicina do Viajante (MV) para as ações de prevenção e proteção. Caso este procedimento não seja realizado, uma simples viagem de trabalho pode representar um pesadelo para o trabalhador e para a organização, envolvendo custos pessoais e financeiros muitas vezes incalculáveis. Por este motivo, as empresas internacionais estabelecem programas de saúde globais na área da MV, que lhes permitem desenvolver o mesmo tipo de abordagem em todas as localizações, com vista à prevenção dos riscos e à proteção dos trabalhadores. Desta forma, para além dos recursos de saúde próprios da empresa, existem contratos de prestação de serviços de saúde que, em nome da empresa, prestam **assistência global** em questões de **saúde**, que vão desde o cuidado médico de urgência/emergência até ao repatriamento em aeronaves medicalizadas se necessário.

Embora o número de trabalhadores que necessitam de cuidados médicos durante ou após uma viagem de curta duração seja muito reduzido, não é por este facto que se deverá descurar esta importante área de prevenção. Alguns sintomas podem passar perfeitamente despercebidos ou ser confundidos com outro diagnóstico, caso o trabalhador não esteja informado acerca de sinais de alerta, exigindo consulta médica imediata, se não informar o médico que o assiste depois de regressar dos países onde esteve ou caso este clínico não seja experiente nesta matéria.

Visando a prevenção e proteção dos trabalhadores, algumas empresas têm orientações muito precisas em relação à MV e contemplam diferentes atividades de prevenção prévias às viagens que são seguidas internacionalmente. A **interligação** entre **Saúde Ocupacional** e **Medicina do Viajante** é estreita, a comunicação permanente e sempre atualizada. Em casos onde se considera existir risco elevado, o envolvimento das equipas locais do destino é mandatário.

Alice Nobre
Central & South America Health Director
S&OR RISK LEARNING&HSE

ATUALIDADES NA MV

A **III Reunião Científica da SPMV** terá lugar a **7 de Abril**, em **Leiria**. O tema da reunião será **«A Medicina do Viajante – na Prática»**, com o objetivo de discutir problemas do dia-a-dia de todos os que fazem MV, através do estudo de casos exemplificativos das diferentes matérias que constituem esta área da medicina.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) retificou um protocolo de imunização contra a **raiva** desenvolvido por um médico indiano como a **nova norma de tratamento universal**. O procedimento, testado com sucesso em milhares de vítimas de mordeduras de cães e macacos nos últimos 5 anos, reduz em 100x o custo do tratamento por paciente. As novas recomendações do *Strategic Advisory Group of Experts on immunization (SAGE)* da OMS podem ser encontradas em: <http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/259855/1/WHO-CDS-NTD-NZD-2018.04-eng.pdf?ua=1>

O **surto de malária** resistente às artemisininas no **Camboja**, **Tailândia**, **Laos** e, mais recentemente, no **Vietname**, está a preocupar os especialistas. Nalguns países a resistência existe para ambos os fármacos que constituem a associação, nomeadamente a combinação arteminimol+piperaquina (Eurartesim®). Este problema afeta também os viajantes, porque esta é a principal combinação de artemisininas a ser utilizada como tratamento de reserva. Uma alternativa poderá ser o uso de artesunato+mefloquina (Falcitrim®), mas com mais contraindicações e o risco acrescido de efeitos secundários.

PUBLICAÇÕES RECENTES

Arroz JAH, Mendis C et al.
Implementation strategies to increase access and demand of long-lasting insecticidal nets: a before-and-after study and scale-up process in Mozambique

Malaria Journal (2017); 16:429
<https://doi.org/10.1186/s12936-017-2086-3>

Fink D, Serafino R, Johnston V.
Fever in the returning traveller
BMJ (2018); 360:j5773
<http://dx.doi.org/10.1136/bmj.j5773>

Leroy J, Comu M, et al.
Sushi, ceviche and gnathostomiasis
Travel Medicine and Infectious Disease (2017); 20: 26-30.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.tmaid.2017.10.010>

Jin C, Gibani MM et al.
Efficacy and immunogenicity of a Vi-tetanus toxoid conjugate vaccine in the prevention of typhoid fever using a controlled human infection model of Salmonella Typhi: a randomised controlled, phase 2b trial
The Lancet (2017); 390:2472-80
[http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736\(17\)32149-9](http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736(17)32149-9)

REUNIÕES CIENTÍFICAS

12th Asia Pacific Travel Health Conference (APTHC 2018)

21 a 24 março 2018
Banguecoque, Tailândia
<http://www.apthc2018.org/>

NECTM 7

2 a 4 de maio 2018
Estocolmo, Suécia
<https://mkon.nu/nectm>

International Conference on Emerging Infectious Diseases

26 a 29 de agosto 2018
Atlanta, EUA
<https://www.cdc.gov/iceid/index.html>

54º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical

2 a 5 de setembro 2018
Pernambuco, Brasil
<http://medtrop2018.com.br>

Pan African Travel Medicine Congress

12 a 15 de setembro 2018
Cidade do Cabo, África do Sul
<http://www.sastm.org.za/TMC/Details/18>

FICHA TÉCNICA

Edição

Direção da SPMV

Coordenação de Conteúdos

Dr.ª Rita Sá Machado
Unidade de Saúde Pública,
Agrupamento de Centros de Saúde
Grande Porto V - Porto Ocidental

Corpos Directivos da SPMV

Direção

Prof. Doutor Jorge Atouguia
Clínica de Medicina Tropical e do Viajante
Presidente

Prof. Doutora Cláudia Conceição
Instituto de Higiene e Medicina Tropical,
Universidade Nova de Lisboa
Tesoureira

Dr. Ricardo Racha-Pacheco
Unidade de Saúde Pública,
Agrupamento de Centros de Saúde
Almada-Seixal
Vogal

Mesa da Assembleia Geral

Prof. Doutor Saraiva da Cunha
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra
Presidente

Dr. Nuno Marques
Hospital Garcia de Orta, EPE
Vice-Presidente

Dr. Jorge do Valle
Unidade de Saúde Pública,
Agrupamento de Centros de Saúde
Algarve II - Barlavento
Secretário

Conselho Fiscal

Dr.ª Delfina Antunes
Sanidade Internacional,
Administração Regional de Saúde do Norte
Presidente

Dr.ª Cândida Abreu
Centro Hospitalar de São João, Porto
Vogal

Dr.ª Sandra Xará
Centro de Vacinação Internacional,
Centro Hospitalar do Porto
Vogal



Sociedade
Portuguesa
de Medicina
do Viajante